

Conformidade: Uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das

demonstrações contábeis da companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **4) Opinião sobre as demonstrações contábeis:** Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Hospital Geral de Pirajussara em 31.12.2014, o desempenho

de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **5) Outros assuntos: Demonstração do valor adicionado:** Examinamos também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31.12.2014, como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis, tomadas em conjunto. São Paulo - SP, 17.03.2015. **Audisa Auditores Associados - CRC/SP 25P 024298/O-3.** Ricardo Roberto Monello - Contador - CT-CRC; 15P 161.144/O-3 - CNAI - SP - 1619; Alexandre Chiaroti do Nascimento - Contador - CRC/SP 187.003/O-0 - CNAI - SP - 1620.

ELGIN

ELGIN S/A. C.N.P.J. 52.556.578/0001-22

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas: Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação e deliberação do V. Sas., o **Balanco Patrimonial** e as correspondentes **Demonstrações do Resultado**, **Demonstração do Fluxo de Caixa** e das **Mutações do Patrimônio Líquido**, acompanhadas das **Notas Explicativas**, bem como do **Relatório dos Auditores Independentes**, documentos estes, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014 e de 2013. Colocamos à disposição dos Senhores Acionistas para esclarecimentos que se fizerem necessários. Agradecemos a valiosa e indispensável contribuição dos Funcionários, Clientes, Instituições Financeiras e Órgãos da Administração Pública. Mogi das Cruzes, 31 de Março de 2015.

Balanco Patrimonial 31 de Dezembro de 2014 e 2013 (Em reais)		Demonstração do Resultado Exercícios Fintos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 (Em reais)	
	31/12/14	31/12/13	
Ativo			
Circulante	265.307.608,52	259.189.603,01	
Caixa	129.520,00	129.520,00	
Bancos	5.421.274,92	8.738.297,91	
Aplicações Financeiras	17.579.586,38	20.571.336,51	
Contas a Receber	107.066.774,84	123.073.873,39	
Adiant. para Fornecedores	34.095.569,39	10.038.807,45	
Créditos Fiscais	3.998.703,48	7.409.741,74	
Outras Contas a Receber	3.557.685,92	1.042.032,27	
Estoques	94.696.834,44	84.557.725,11	
Despesas Exercício Seguinte	1.771.659,15	3.628.468,63	
Não Circulante	142.089.123,19	129.968.928,09	
Realizável a Longo Prazo	181.627,48	181.627,48	
Reposit. Judiciais	181.627,48	181.627,48	
Investimentos	134.597.827,02	121.554.391,58	
Investimentos Coligadas e Controladas	134.593.260,18	121.549.824,74	
Outros Investimentos	4.566,84	4.566,84	
Imobilizado	7.309.668,69	8.232.909,03	
Imobilizado	7.287.931,72	8.208.483,94	
Diferido	21.736,97	24.425,09	
Total do Ativo	407.396.731,71	389.158.531,10	
Passivo			
Circulante	162.881.620,22	163.186.013,32	
Fornecedores Nacionais	115.799.284,76	113.417.055,39	
Fornecedores Exterior	246.840,36	685.346,30	
Impostos a Pagar	14.958.802,17	2.239.019,32	
Salários e Encargos Sociais	1.867.510,59	2.739.454,29	
Provisão para Férias e 13º	3.246.845,45	3.204.957,44	
Contas a Pagar	4.059.336,90	7.401.180,58	
Empréstimos Bancários	22.702.999,99	33.499.000,00	
Não Circulante	8.104.000,00	8.104.000,00	
Empréstimos Bancários	8.104.000,00	8.104.000,00	
Patrimônio Líquido	236.411.111,49	217.868.517,78	
Capital Social	212.700.000,00	191.000.000,00	
Reservas Legal	3.968.517,78	4.454.869,01	
Reservas de Lucros	19.742.593,71	22.413.648,77	
Total do Passivo	407.396.731,71	389.158.531,10	

Mutações do Patrimônio Líquido Exercícios Fintos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 (Em Reais)		Demonstração do Fluxo de Caixa - 31 de Dezembro de 2014 (Em reais)	
Descrição	Capital	2014	2013
Saldo em 31 de dezembro de 2012	190.000.000,00		
Aumento de Capital Conforme AGE/AGO de 30.04.13	1.000.000,00		
Resultado Líquido do Exercício	-	19.742.593,71	23.593.314,49
Reserva Legal	-	-	-
Distribuição de Dividendos	-	-	-
Retenção de Lucros	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2013	191.000.000,00		
Aumento de Capital Conforme AGE/AGO de 30.04.14	21.700.000,00		
Resultado Líquido do Exercício	-	19.742.593,71	19.742.593,71
Distribuição de Dividendos	-	-	-
Reservas de Lucros	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2014	212.700.000,00		

Notas Explicativas as Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2014 e 2013	
1. Declaração de Conformidade: As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (Lei 6.404/76) que incluem os novos dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei 11.638/07, Lei 11.941/09 e demais Normas, Pronunciamentos Técnicos, Orientações e interpretações emitidas posteriormente pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, 2. Medida Provisória 627/13. As novas regras estabelecidas pela MP número 627/2013 serão obrigatórias a partir de 01/01/2015, embora o contribuinte possa optar pela aplicação antecipada a partir 01/01/2014, de forma irrevogável e irretirável na forma do artigo 71 do mencionado diploma legal, portanto, representam regras inaplicáveis para as demonstrações contábeis encerradas em 31/12/2014. 3. Redução ao valor recuperável de ativos - Impairment: O imobilizado e outros ativos não circulantes, quando julgados necessários, são submetidos ao teste de recuperabilidade para identificar perdas por "impairment" anualmente ou quando eventos ou alterações não circunstanciais indicarem que o valor contábil pode não ser recuperado. A perda por "impairment" é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassar o valor recuperável que é menor entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. 4. Resumo das principais práticas contábeis: a) Direitos e Obrigações: Os direitos são demonstrados pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e variações monetárias incorridas quando aplicável até a data do balanço. As obrigações são demonstradas por valores conhecidos ou calculáveis, incluídos os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridas, quando aplicável, até a data do balanço. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerada suficiente para cobrir as prováveis perdas nas realizações.	

Orbita Participação Ltda.		Elgin Indústria de Alimentos Ltda.		Outros Investimentos	
Saldo no início do Exercício	Saldo em 31/12/2014	Saldo no início do Exercício	Saldo em 31/12/2014	Saldo no início do Exercício	Saldo em 31/12/2014
58.586,12	121.491.238,62	4.566,84	121.554.391,58	-	-
Recebimento de Dividendos	(318,00)	(800,00)	-	(398,00)	-
Equivalência Patrimonial	(42,046)	13.483,81	46	-	13.441,435,44
Saldo no Fim do Exercício	(301.459,90)	134.894.720,08	4.566,84	134.597.827,02	

5. Imobilizado	
Construção	4% 8.239.129,26
Máquinas e Equipamentos	10% 21.177.353,71 65.452,56
Instalações	10% 5.875.251,12 28.000,00
Móveis e Utensílios	10% 8.181.411,73 314.376,43
Veículos	20% 2.547.615,31 100.474,51
Total	46.020.761,13 508.303,50

6. Empréstimos: Empréstimo Curto e Longo Prazo em moeda estrangeira e nacional, devidamente atualizada, vencimento em Out/2.018, e com encargos corrigidos pela TJLP e juros de 5,00% ao ano. **7. Capital Social:** O capital Social em 31 de dezembro de 2014 e 2013, está representado por 168.000,00 de ações, sem valor nominal e assim distribuídas:

Conselho de Administração				Diretoria			
Roberto Bernardo Feder	Edward James Feder	Denise Feder	Gabriela Feder Gil	Roberto Bernardo Feder	Edward James Feder	Rafael Feder	André Feder
Rafael Feder	André Feder	Francisco Rose Feder					

Parecer dos Auditores Independentes

Aos Diretores e Acionistas de ELGIN S/A: Examinamos as demonstrações contábeis de ELGIN S/A, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis:** A administração da Empresa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorções relevantes. Independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Empresa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Empresa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente para fundamentar nosso opinião, com ressalva. **Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis Investimentos:** Não examinamos as demonstrações contábeis da Empresa: Elgin Industrial da Amazônia Ltda., esse investimento, em 31 de dezembro de 2014, no valor de R\$ 134.593.260 (R\$ 121.554.391 em 2013), contribuiu com uma receita correspondente ao ajuste pela participação de participação no patrimônio líquido, no montante de R\$ 13.441.435 (R\$ 26.440,874 em 2013). As demonstrações contábeis mencionadas no parágrafo 1, não contemplam as demonstrações contábeis consolidadas. **Impairment:** A Empresa não apresentou estudo que atenda as orientações da NBC TG 01 (R2) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos e NBC TG 27 (R2) - Imobilizado, no que diz respeito à revisão do valor residual e da vida útil dos ativos, bem como do teste de recuperabilidade, que devem ser revistos e atualizados, por menos, ao final de cada exercício. Em virtude da ausência dessas informações, não foi possível determinar a existência de eventuais ajustes e seus consequentes efeitos nos ativos da Empresa, e os seus correspondentes reflexos das demonstrações do resultado, nos fluxos de caixa e na mutação do patrimônio líquido do exercício. **Opinião com ressalva:** Em nossa opinião, exceto quanto aos possi-

veis efeitos que poderiam resultar dos assuntos mencionados nos parágrafos acima, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ELGIN S/A em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e seu fluxo de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Entese:** Conforme descrito na nota explicativa número 1, as demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas diferem do IFRS (normas internacionais) somente no que se refere a avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo, e pela opção de manter o saldo do ativo diferido, que vem sendo amortizado. Nossa opinião não está modificada em função deste assunto. São Paulo, 14 de Abril de 2015

ETAE AUDITORES INDEPENDENTES
CRC-SP nº 2SP010138/O-8
TUNEJO ONO
Contador CRC-SP nº 1SP098699/O-9